

## Poemas de Mina Loy

*Virna Teixeira*

### OMEN OF VICTORY

Women in uniform  
relaxed for tea  
under a shady garden tree  
discover  
a dove's feather  
fallen in the sugar.

### PRESSÁGIO DE VITÓRIA

Mulheres de uniforme  
tranqüilas para o chá  
sob uma árvore sombreada do jardim  
descobrem  
uma pena de pombo  
caída no açúcar.

TEIXEIRA, Virna. Poemas de Mina Loy

MARBLE

Greece has thrown white shadows  
sown  
their eyeballs with oblivion

A flock of stone  
Gods  
perched upon pedestals

A populace  
of athlete lilies  
of the galleries

scoop the facades for space  
with spiral curves  
of idol substance  
in the silence

A colonnade  
Apollo haunts apollo  
with the shade  
of a lost hand

MÁRMORE

Grécia arremessou sombras brancas  
semeou  
seus globos oculares com oblvio

Um rebanho de pedra  
Deuses  
empoleirados sobre pedestais

Uma população  
de lírios de atletas  
das galerias

escava como fachadas por espaço  
com curvas espirais  
da substância do ídolo  
no silêncio

Uma colunata  
Apolo caça Apolo  
com a sombra  
de uma mão perdida

TEIXEIRA, Virna. Poemas de Mina Loy

GERTRUDE STEIN

Curie  
of the laboratory  
of vocabulary  
    she crushed  
the tonnage  
of consciousness  
congealed to phrases  
    to extract  
a radium of the word

GERTRUDE STEIN

Curie  
do laboratório  
do vocabulário  
    ela esmagou  
a tonelagem  
da consciência  
coagulada em frases  
    para extrair  
um rádio da palavra

POE

a lyric elixir of death

embalms

The spindle spirits of your hour glass loves

On moon spun nights

sets

icicled canopy

for corpses of poetry

with roses and northern lights

Where frozen nightingales in ilix aisles

sing burial rites

TEIXEIRA, Virna. Poemas de Mina Loy

POE

um elixir lírico da morte

embalsama  
os espíritos do eixo dos seus amores de ampulheta  
em noites claras de luar

solidifica

dossel de pingentes de gelo  
por corpos de poesia  
com rosas e luzes do norte

Onde rouxinóis congelados em corredores de vertigem

cantam ritos fúnebres

TIME-BOMB

The present moment  
is an explosion ,  
a scission  
of past and future

leaving  
those valorous disreputables ,  
the ruins ,

sentinels  
in an unknown dawn  
strewn with prophecy .

Only the momentary  
goggle of death  
fixes the fugitive  
momentum .

TEMPO-BOMBA

O momento presente  
é uma explosão ,  
uma divisória  
de passado e futuro

deixando  
aqueles desrespeitáveis valorosos ,  
as ruínas ,

sentinelas  
em um amanhecer desconhecido  
espalhado com profecia .

Somente a momentânea  
luneta da morte  
marca o fugitivo  
momento .



○ HELL

To clear the drifts of spring  
Of our forebear's excrements  
And bury the subconscious archives  
Under unaffected flowers

Indeed-

Our person is a covered entrance to infinity  
Choked with tatters of tradition

Goddesses and young Gods  
Caress the sanctity of Adolescence  
In the shaft of the sun.

TEIXEIRA, Virna. Poemas de Mina Loy

## OH INFERNO

Limpar as nevascas da primavera  
Dos excrementos dos nossos ancestrais  
E enterrar os arquivos inconscientes  
Sob simples flores

Além disso-

Nossa pessoa é uma entrada coberta para infinidade  
Sufocada com fiapos da tradição

Deusas e Jovens Deuses  
Acariciam a santidade da Adolescência  
Nos raios do sol.

#### SOBRE A AUTORA

**Mina Loy** (1882-1966) nasceu em Londres, onde estudou artes plásticas, tendo obtido algum sucesso com suas pinturas, que chegaram a ser expostas no *Salon d'Automne* em Paris. Em 1916 mudou para a América, onde conheceu Marcel Duchamp e o grupo Dada de Nova Iorque. Extremamente controversa, foi rotulada de futurista, dadaísta, surrealista, conceitualista, modernista e pós-modernista. Excêntrica, “difícil” e visionária, tinha entre seus admiradores Ezra Pound, Marianne Moore, Gertrude Stein e William Carlos Williams. Publicou apenas dois livros e tornou-se reclusa nos seus últimos anos de vida. Morreu em 1966, antes de terminar uma biografia sobre Isadora Duncan.

#### SOBRE A TRADUTORA

**Virna Teixeira** nasceu em Fortaleza em 1971. Mora em São Paulo. Tem dois livros de poesia publicados, *Visita* (2000) e *Distância* (2005) pela editora 7 Letras e colabora regularmente em várias revistas literárias como tradutora.